

## PIBID: Feira de Conhecimentos Realizada pelos Alunos do Ensino Médio

Alana K. Pereira\*<sup>1</sup> (IC), Josiane A. S. Martins<sup>1</sup> (IC), Giselle F. Ribeiro<sup>1</sup> (FM), Geandre de Carvalho Oliveira<sup>1</sup> (PQ) \*alanakelyene@live.com

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba - MG

Palavras Chave: Feira de Ciências, PIBID, Química.

### Introdução

Em busca de modificar o cenário de um ensino tradicional, onde o aluno é apenas um receptor de informações transmitidas pelo professor, as escolas procuram novas alternativas para romper certos paradigmas do ensino, conciliando também com a aquisição de conhecimento. Para **GUIMARÃES**<sup>2</sup>, o ensino de ciências pode oferecer aos professores, a oportunidade de conciliar a realidade do aluno com a problematização, propondo a investigação. A Feira de Ciência, segundo **BARCELOS**<sup>1</sup> et al, constitui uma oportunidade única para os alunos ocuparem o lugar de sujeito-falante e entusiasmado com a Ciência, algo não vivenciado na sala de aula. Esse evento é visto pelos alunos como uma forma diferente de aprender. E pensando nessas premissas foi proposto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio pela Escola Estadual Frei Leopoldo de Castelnuovo, com o **PIBID**, a organização de uma Feira de Conhecimentos abordando conteúdos de química.

### Resultados e Discussão

A atividade da Feira de Conhecimentos foi uma iniciativa da escola vinculada ao **PIBID**, oferecendo a oportunidade de apresentar diferentes experimentos de química e física. Inúmeras experimentações foram pré-selecionadas pelas bolsistas, sendo apresentados aos alunos em grupos, onde fornecia também a abordagem do conteúdo teórico e materiais para a consulta. Cada grupo selecionava seus experimentos, podendo ser além daqueles expostos, e se organizavam para apresentarem no dia do evento. Após a organização e elaboração dos experimentos, as bolsistas ofereciam auxílio durante as aulas de química, com os espaços cedidos pela professora durante a aula, fornecendo reagentes e vidrarias do Laboratório de Ciências da escola ou informavam onde os reagentes poderiam ser encontrados, uma vez que os experimentos escolhidos tinham reagentes de fácil aquisição. Durante a feira, observou-se o empenho dos grupos na organização de suas atividades, apresentando seus experimentos de forma participativa e explicativa à todos aqueles que se aproximavam da bancada. Todos os alunos se empenharam na busca pela aquisição de conhecimento para apresentar da melhor forma a sua experimentação aos alunos de outras séries e aos professores. Muitos experimentos simples foram realizados na 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

feira como: Degelo Colorido, Sangue do Diabo, Fogo Colorido, Condutibilidade Elétrica, Tensão Superficial entre muitas outras.



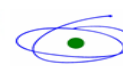
Figura 1. Alguns experimentos realizados pelos alunos A: Experimento sobre Tensão e B: Experimento: Fogo Colorido

Ao final da Feira foi aplicado um questionário de opinião aos alunos. Pelos comentários, foi possível observar que a participação dos professores das demais áreas está bastante escasso e isso influencia o entusiasmo dos alunos durante a atividade, como relatado por um aluno “*Não houve participação de todos professores na hora de ver as apresentações. A visita dos demais profissionais incentiva um trabalho melhor.*” Como ponto positivo, os alunos relataram a aprendizagem e maior fixação dos conteúdos após as práticas, além da mudança da rotina em sala de aula, “*(A Feira) tirou os alunos um pouco da sala de aula, e é muito mais fácil aprender colocando a ‘mão na massa’ e tentando fazer.*” Como sugestão foi unânime pedidos de atividades práticas em maior quantidade, demonstrando o grande interesse da maioria dos alunos por atividades como essa.

### Conclusões

A **Feira de Conhecimentos** demonstrou como atividades experimentais simples podem despertar interesse investigativo nos alunos, que sentem-se entusiasmados com a atividade. Atividades extraclasses ainda são um desafio para escolas públicas, habituadas com um modelo tradicional de ensino, e são essas ações que proporcionam um aumento significativo no estímulo dos estudantes a aprenderem os conteúdos de química além de incentivar a formação dos futuros docentes.

### Agradecimentos



<sup>1</sup> BARCELOS, Nora N. Santos, et al. Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da feira de ciências “vida em sociedade” se concretiza. *Ciência & Educação* 2010, v. 16, n. 1, p. 215-233.

<sup>2</sup> GUIMARÃES, Cleidson C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa. *Química Nova na Escola* 2009, v. 31, n. 3, p. 198-201.